

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia Covid-19 Sobre A Cobertura Vacinal Da Poliomielite Em Rondonópolis - Mt.

Autores: DEILTON SOUSA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS)

Resumo: A imunização é uma das intervenções de saúde pública de melhor custo-benefício em relação à prevenção de doenças, salvando cerca de 2 a 3 milhões de vidas a cada ano. Até meados de 1980, a poliomielite causava paralisia em quase 100 crianças por dia no planeta, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). A vacina contra poliomielite preveniu 1,5 milhões de mortes na infância desde o lançamento da iniciativa mundial contra a poliomielite. O advento da pandemia COVID-19 ameaçou reverter esse progresso, em razão do lockdown implantado no Brasil pela recomendação do Conselho Nacional em Saúde nº 036 de 11 de maio de 2020. Este estudo teve por objetivo avaliar a cobertura vacinal da vacina contra a poliomielite em crianças menores de um ano no município de Rondonópolis-MT. Neste estudo epidemiológico, realizado com dados secundários do TABNET Departamento de Informática do SUS (DATASUS), e do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI). Estimou-se a cobertura vacinal administrativa utilizando o nº total de terceiras doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) / pelo nº de nascidos vivos * 100. Para o indicador da taxa de abandono considerou-se a diferença entre o nº de primeiras doses e o nº de terceiras doses / pelo nº de primeiras doses, * 100. Para análise estatística do valor-p utilizou-se o software estatístico Stata versão 16.0 (StataCorp LP, College Station, Estados Unidos). A poliomielite é uma doença altamente contagiosa que ao infectar os humanos, 1:200 pessoas o vírus destrói partes do sistema nervoso, causando paralisia irreversível em MMSS e principalmente em MMII. Embora muito raro, de 5% a 10% evoluem para óbito por severos comprometimentos dos músculos respiratórios. Por meio desta pesquisa obteve-se os seguintes resultados para o primeiro ano de pandemia COVID-19: Poliomielite CV= 59,26% Baixa cobertura vacinal, PA= 8,38% Média taxa de abandono, APC= -3,53, IC95%= -6,75,-0,19, valor-p= 0,040 com tendência decrescente. Há múltiplos fatores que impactam negativamente a vacinação no Brasil dos quais destacam-se a desinformação sobre vacinas, e dissipação de fake news por movimentos anti vacinas. Na pandemia covid -19, além do lockdown, os movimentos antivacinas fortaleceram-se, influenciando a baixa adesão vacinal. Em 2021, o Brasil foi classificado pela OPAS como país da América do Sul de risco muito alto de ressurgimento da poliomielite, permanecendo até os dias atuais. Por meio deste estudo podemos afirmar que as coberturas vacinais contra a poliomielite em Rondonópolis já apresentavam percentuais inferiores aos estabelecidas pelo Ministério da Saúde/PNI. E conforme análise de tendência temporal + teste de hipótese qui-quadrado as quedas deste imuno se acentuaram no primeiro ano de pandemia. A análise deste indicador é fundamental para o planejamento de estratégias que fortaleçam a vigilância epidemiológica no município e aumentem a adesão à vacinação.